RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Damos graças a Deus, repartindo entre nós o pão consagrado, memória viva do Senhor. Que esta comunhão nos firme no caminho da partilha e da consagração ao reino.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11)

T – Eu sou o Pão vivo descido do céu; / quem dele comer viverá eternamente: / Tomai e comei.

P – Nós te damos graças, Senhor, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por este sinal do corpo do teu Filho, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito. Apressa o tempo da vinda do teu reino, e recebe o louvor de todas as pessoas que te buscam.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber Jesus Eucarístico, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus, pela alegria deste encontro, confirma em nós a fé que professamos em Jesus e dá-nos um coração livre para compreender e viver o ensinamento do seu Evangelho. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(31º Curso: 04.06, p. 31, faixa 32)

O Pão da Vida, a Comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos / <u>e nos ensina a abrir as mãos</u> / <u>para partir, repartir o pão</u>! *(bis)*

1. "Não é feliz quem não sabe dar", / quem não aprende a lição do Altar, / de abrir a mão e o coração, / para doar-se no próprio dar.

2. "Abri, Senhor, estas minhas mãos, / que, para tudo guardar, se fecham!" / Abri minh'alma, meu coração, / para doar-me no eterno dom!

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

As vestes sagradas

Quanto à forma das vestes sagradas, as Conferências dos Bispos podem definir e propor à Sé Apostólica as adaptações que correspondam às necessidades e costumes da região.

Na confecção das vestes sagradas, podem-se usar, além dos tecidos tradicionais, os materiais próprios de cada região e mesmo algumas fibras artificiais que se coadunem com a dignidade da ação sagrada e da pessoa, a juízo da Conferência dos Bispos.

Convém que a beleza e nobreza de cada vestimenta decorram não tanto da multiplicidade de ornatos, mas do material usado e da forma. Os ornatos apresentem figuras ou imagens ou então símbolos que indiquem o uso sagrado, excluindo-se os que não se prestam bem a esse uso.

(CNBB. *Instrução Geral do Missal Romano e Introdução ao lecionário, n. 342 a 344, p. 133*. Brasília: Edições CNBB, 2008)

Anotação

1. De 7 a 9 de setembro, Congresso Regional da Pastoral Familiar, no Centro Pastoral Dom Fernando (CPDF).

LEITURAS BÍBLICAS: **2ª-f.:** 1Cor 2,2-5; Lc 4,16-30. **3ª-f.:** 1Cor 2,10b-16; Lc 4,31-37. **4ª-f.:** 1Cor 3,1-9; Lc 4, 38-44. **5ª-f.:** 1Cor 3,18-23; Lc 5,1-11. **6ª-f.:** 1Cor 4,1-5; Lc 5,33-39. **Sábado:** *Natividade de Nossa Senhora, festa* – Mq 5,1-4a ou Rm 8,28-30; Mt 1,1-16.18-23 ou mais breve 1,18-23. **Domingo:** *23º Domingo do Tempo Comum* – Is 35,4-7a; Tg 2,1-5; Mc 7,31-37.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br

PUC TV GOIÁS
www.puctvgoias.com.br
HDTV
Canal 24.1
Canal Net 22
PUC GOIÁS
1959 - 2019 60 RUMO AO JUBILEU DE DIAMANTE

Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

22º Domingo do Tempo Comum – Ano B

2 de setembro de 2018 – Ano XXXV – Nº 2017

+ JUBILEU DOS SEMINÁRIOS +
PASTORES SEGUNDO MEU CORAÇÃO
2017 - 2018

ESCUTAI E COMPREENDEI

RITOS INICIAIS

A – *Jesus, enviado pelo Pai, nos ensinou por palavras e atos em que consiste a verdadeira religião. Ele nos reúne para receber sua força para que, especialmente na catequese, levemos todos ao conhecimento da verdade da fé. Iniciemos, cantando.*

1. CANTO DE ABERTURA

(41º Curso: 08.11, p. 12, faixa 3)

1. Ao Senhor dos senhores cantai, / ao Senhor, Deus dos deuses, louvai! / Maravilhas só Ele é quem faz, / bom é Deus, ao Senhor, pois, louvai!

Com saber, Ele fez terra e céu, / sobre as águas a terra firmou; / para o dia reger fez o sol / e as estrelas pra noite criou.

Pois eterno é seu amor por nós. / Eterno é seu amor! *(bis)*

2. Poderosos sem dó abateu, / a famosos reis desbaratou; / sua terra Israel recebeu, / como herança a seu povo entregou.

Se lembrou de nós na humilhação, / ao Senhor, Salvador, proclamai, / dele nós recebemos o pão: / ao Senhor, Deus do céu, celebrai!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P – Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

Confessemos os nossos pecados:

T – Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

(42º curso: 03.12, p. 42, faixa 28)

Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus queridos! / Senhor Deus e Rei celeste, / a vós louvam os remidos!

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus queridos! / Senhor Deus e Rei celeste, / a vós louvam os remidos! Amém.

5. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Deus do universo, fonte de todo bem, derramai em nossos corações o vosso amor e estreitai os laços que nos unem convosco para alimentar em nós o que é bom e guardar com solicitude o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – *A Palavra de Deus nos mostra em que consiste verdadeiramente o seu projeto. Escutemos atentamente.*

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Deuteronômio

(4,1-2.6-8) – [1]Moisés falou ao povo, dizendo: "Agora, Israel, ouve as leis e os decretos que eu vos ensino a cumprir, para que, fazendo-o, vivais e entreis na posse da terra prometida pelo Senhor Deus de vossos pais.

[2]Nada acrescenteis, nada tireis, à palavra que vos digo, mas guardai os mandamentos do Senhor vosso Deus que vos prescrevo. [6]Vós os guardareis, pois, e os poreis em prática, porque neles está vossa sabedoria e inteligência perante os povos, para que, ouvindo todas estas leis, digam: 'Na verdade, é sábia e inteligente esta grande nação!'

[7]Pois, qual é a grande nação cujos deuses lhe são tão próximos como o Senhor nosso Deus, sempre que o invocamos? [8]E que nação haverá tão grande que tenha leis e decretos tão justos, como esta lei que hoje vos ponho diante dos olhos?"

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 14 (15)

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p. 48)

Senhor, quem morará em vossa casa / e no vosso monte santo, habitará?

[2]É aquele que caminha sem pecado / e pratica a justiça fielmente; / [3a]que pensa a verdade no seu íntimo / [b]e não solta em calúnias sua língua.

[c]Que em nada prejudica o seu irmão, / [d]nem cobre de insultos seu vizinho; / [4a]que não dá valor algum ao homem ímpio, / [b]mas honra os que respeitam o Senhor.

[5]Não empresta o seu dinheiro com usura, / nem se deixa subornar contra o inocente. / Jamais vacilará quem vive assim! / Jamais vacilará quem vive assim!

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Tiago

(1,17-18.21b-22.27) – Irmãos bem-amados: [17]Todo dom precioso e toda dádiva perfeita vêm do alto; descem do Pai das luzes, no qual não há mudança, nem sombra de variação. [18]De livre vontade ele nos gerou, pela Palavra da verdade, a fim de sermos como as

primícias de suas criaturas. [21b]Recebei com humildade a Palavra que em vós foi implantada, e que é capaz de salvar as vossas almas. [22]Todavia, sede praticantes da Palavra e não meros ouvintes, enganando-vos a vós mesmos.

[27]Com efeito, a religião pura e sem mancha diante de Deus Pai, é esta: assistir os órfãos e as viúvas em suas tribulações e não se deixar contaminar pelo mundo.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(Salmos e Aclamações/ano B: 11.11 – vol. II, p. 49)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! *(bis)*

Deus, nosso Pai, nesse seu imenso amor, foi quem gerou-nos com a palavra da verdade / nós, as primícias do seu gesto criador!

P – O Senhor esteja convosco.
T – Ele está no meio de nós.

P – Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.
T – Glória a vós, Senhor.

(7,1-8.14-15.21-23) – Naquele tempo, [1]os fariseus e alguns mestres da Lei vieram de Jerusalém e se reuniram em torno de Jesus. [2]Eles viam que alguns dos seus discípulos comiam o pão com as mãos impuras, isto é, sem as terem lavado.

[3]Com efeito, os fariseus e todos os judeus só comem depois de lavar bem as mãos, seguindo a tradição recebida dos antigos. [4]Ao voltar da praça, eles não comem sem tomar banho. E seguem muitos outros costumes que receberam por tradição: a maneira certa de lavar copos, jarras e vasilhas de cobre.

[5]Os fariseus e os mestres da Lei perguntaram então a Jesus: "Por que os teus discípulos não seguem a tradição dos antigos, mas comem o pão sem lavar as mãos?"

[6]Jesus respondeu: "Bem profetizou Isaías a vosso respeito, hipócritas, como está escrito: 'Este povo me honra com os lábios, mas seu coração está longe de mim. [7]De nada adianta o culto que me prestam, pois as doutrinas que ensinam são preceitos humanos'. [8]Vós abandonais o mandamento de Deus para seguir a tradição dos homens".

[14]Em seguida, Jesus chamou a multidão para perto de si e disse: "Escutai todos e compreendei: [15]o que torna impuro o homem não é o que entra nele vindo de fora, mas o que sai do seu interior. [21]Pois é de dentro do coração humano que saem as más intenções, imoralidades, roubos, assassínios, [22]adultérios, ambições desmedidas, maldades, fraudes, devassidão, inveja, calúnia, orgulho, falta de juízo. [23]Todas estas coisas más saem de dentro, e são elas que tornam impuro o homem".

– Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

10. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.
T – Creio em Deus Pai...

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Peçamos ao Senhor, que está perto de todos que o invocam, a sua graça em favor de todas as pessoas.

1. Senhor, que a santa Igreja e seus ministros e catequistas acolham docilmente a palavra da Escritura e a transmitam com alegria e clareza.

T – Ouvi-nos, Senhor.

2. Senhor, que o coração dos nossos governantes se abra mais aos apelos dos que sofrem e às tribulações dos órfãos, viúvas e excluídos de hoje.

3. Senhor, que a mensagem de Jesus nos lembre a todos que é do coração que nascem os vícios, os pensamentos impuros e os maus desejos, e nos converta.

4. Senhor, que esta nossa assembleia dominical não se limite a ouvir a palavra do Evangelho, mas a ponha em prática.

P – Rezemos juntos para que todos respondam com fidelidade ao chamado do Senhor.

T – Jesus, Mestre Divino, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, / pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas / e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. / Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, / como sacerdotes, / como religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

(Preces da espontâneas)

P – Senhor, atendei-nos por vossa compaixão. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(42º Curso: 03.12, p. 44, faixa 30)

1. Bendito e louvado seja o Pai, nosso criador! / O pão que nós recebemos é prova do seu amor! / O pão que nós recebemos, que é prova do seu amor, / é fruto de sua terra e do povo trabalhador. / O fruto de sua terra e do povo trabalhador, / na missa é transformado no corpo do Salvador!

Bendito seja Deus, bendito seu amor. / Bendito seja Deus, Pai onipotente, nosso Criador. *(bis)*

2. Bendito e louvado seja o Pai, nosso criador! / O vinho que recebemos é prova do seu amor! / O vinho que recebemos, que é prova do seu amor, / é fruto de sua terra e do povo trabalhador. / O fruto de sua terra e do povo trabalhador, / na missa é transformado no Sangue do Salvador!

14. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Ó Deus, o sacrifício que vamos oferecer nos traga sempre a graça da salvação, e vosso poder leve à plenitude o que realizamos nesta liturgia. Por Cristo, nosso Senhor.
T – Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(Prefácio próprio)

P – O Senhor esteja convosco.
T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.
T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
T – É nosso dever e nossa salvação.

É justo e nos faz ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira.

Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar *(dizer)*:

T – Santo, Santo, Santo ...

Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: Isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: Este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos, para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Tudo isto é mistério da fé!

T – Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T – O Espírito nos una num só corpo.

Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T – Caminhamos na estrada de Jesus.

Dai ao Santo Padre, o papa N., ser bem firme na Fé, na Caridade, e a N., que é bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

T – Caminhamos na estrada de Jesus.

Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, os apóstolos e todos os santos que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T – Esperamos entrar na vida eterna.

A todos que chamastes para outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

T – A todos dai a luz que não se apaga.

E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

17. CANTO DA COMUNHÃO

(41º Curso: 08.11, p. 20, faixa 10)

Se eu não tiver amor, / eu nada sou, Senhor! / Se eu não tiver amor, / eu nada sou, Senhor!

1. O amor é compassivo, / o amor é serviçal. / O amor não tem inveja, / o amor não busca o mal.

2. O amor nunca se irrita, / não é nunca descortês. / O amor não é egoísta, / o amor não é dobrez.

3. O amor tudo desculpa, / o amor é caridade. / Não se alegra na injustiça, / é feliz só na verdade.

4. O amor suporta tudo, / o amor em tudo crê. / O amor guarda a esperança, / o amor sempre é fiel.

5. Nossa fé, nossa esperança, / junto a Deus terminarão, / mas o amor será eterno, / o amor não passa, não.

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: *(36º Curso: 09.08, p. 50, faixa 47)*

Não nos cansemos de fazer o bem! / Não nos cansemos de fazer o bem!

(Tempo de silêncio)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Restaurados à vossa mesa pelo pão da vida, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir em nossos irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

20. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19)

Ave Maria, / Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria!

Ave Maria. / Ave Maria. *(bis)*

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Deus vos abençoe e vos guarde.

T – Amém.

P – Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós. **T – Amém.**

P – Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz. **T – Amém.**

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – Amém.

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

24. ACOLHIDA

(Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...
T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

27. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus, criador de todas as coisas boas do mundo! Derrama o teu amor em nossos corações a firma-nos na comunhão contigo, para buscarmos em tudo a tua vontade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 6, 7, 8, e 9 deste folheto.)

29. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 11 deste folheto.)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. ABRAÇO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Demo-nos uns aos outros o abraço da paz!